

BOLETIM GESTÃO DAS ÁGUAS

TORPEDO LEGAL

Política Estadual de Recursos Hídricos (Nº14.844/2010)

Art. 3º Dos princípios:

VII – A gestão de recursos hídricos deve ser estabelecida e aperfeiçoada de forma organizada, mediante a institucionalização de um Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos.

VIII – O uso prioritário dos recursos hídricos, em situação de escassez, é o consumo humano e a dessedentação de animais;

AGENDA

- **01/12** – 10ª. Reunião Ordinária do CBH Sertões de Crateús
- **03/12** – 3ª. Reunião Extraordinária CBH Serra da Ibiapaba
- **03/12** – Reunião de acompanhamento da operação do Vale do Jaguaribe e Banabuiú
- **04/12** – 30. Encontro Regional de Renovação do CBH Curu
- **04/12** – 47ª. Reunião Ordinária do CBH Baixo Jaguaribe
- **08/12** – 73ª. Reunião Ordinária do CONERH
- **09/12** – 48ª. Reunião Ordinária do CBH Banabuiú
- **09/12** – 48ª. Reunião Ordinária do CBH Banabuiú
- **09/12** – 13ª. Reunião Extraordinária do CBH Curu
- **09/12** – 48ª. Reunião Ordinária do CBH Coreaú
- **10/12** – 47ª. Reunião Ordinária do CBH Salgado
- **10,11/12** – Reunião do Fórum dos CBHs
- **16/12** – 33ª. Reunião Ordinária do CBH Litoral
- **17/12** – 39ª. Reunião Ordinária do CBH Acaraú
- **18/12** – 46ª. Reunião Ordinária do CBH Médio Jaguaribe

SECRETÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS FALA DAS AÇÕES DE CONVÍVIO COM A SECA

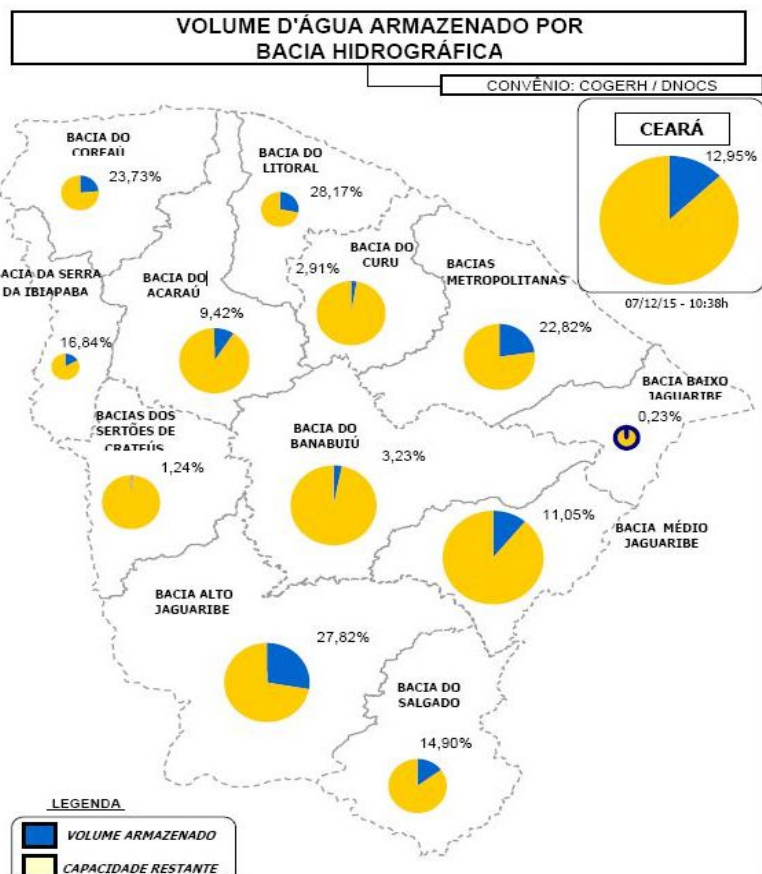
O secretário Francisco José Coelho Teixeira frisou que a seca no Estado é uma das maiores da história e que, diante da grande escassez, muitas ações emergenciais estão sendo priorizadas pelo Governo. “Temos um grupo técnico que estuda a situação de cada local e as medidas que devem ser tomadas”, afirmou. Ainda segundo ele, esse grupo se reúne semanalmente no Palácio da Abolição com o chefe de gabinete, Élcio Batista e, uma vez por mês, com o próprio governador.



Teixeira afirmou ainda que foram feitos quase 700 quilômetros de adutoras nos últimos anos, levando água para os municípios que estão sem água. Também destacou o programa de perfuração de poços profundos, operações com carro-pipa (a cargo da defesa Civil Estadual), aquisições de estação de tratamento móvel de água, e campanhas de uso racional da água.

“Entendo que existam muitas vezes insatisfações, porque a resposta precisa ser mais célere, mas a burocracia é muito grande e, para diminuir a parte burocrática, estamos estudando estabelecer a ata de registro de preço, que vai facilitar para as prefeituras, que podem aderir às atas em vez de ter que fazer licitações”, afirmou. Essa apresentação do Secretário foi feita dia 11 de novembro, na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.

GESTÃO DE ÁGUAS EM NÚMEROS



IDEIAS INOVADORAS – PARTE I – ECONOMIZANDO ÁGUA



Use uma garrafa pet ou uma garrafa de vidro na sua descarga e você verá a diferença no seu consumo de água.

Para você economizar água a dica é simples:

- Encha uma garrafa de 2 litros com pedras, água ou areia.
- Feche bem.
- Coloque o recipiente na caixa da descarga da privada.
- Coloque cuidadosamente na água para que não derrame.
- Coloque a tampa de volta no lugar.

Foi demonstrado no New York Times que a privada funciona normalmente, além de economizar 2 litros de água por descarga. Se você, como a maioria das pessoas, usa o banheiro cinco vezes ao dia, isto significa que uma família de 4 pessoas vai economizar 1.200 litros de água por mês. Esta economia vai ser sentida na conta do final do mês.

IDEIAS INOVADORAS – PARTE II – ECONOMIA DE ÁGUA

Um grupo de alunos do curso de eletrônica de uma escola técnica no sul de Minas Gerais criou um sistema para medir, em tempo real, a quantidade de água que sai da caixa d'água e ajudar a acompanhar por smartphones ou tablets o consumo da casa em tempo real. O dispositivo, que ainda está na fase de protótipos, tem custo estimado de R\$ 160 e também permite economia de energia elétrica. Os criadores têm entre 16 e 17 anos.

O "hidrômetro digital" é conectado pelo dispositivo móvel via bluetooth com os sensores na saída da caixa d'água. Eles calculam a quantidade de litros que circulam por uma pequena turbina e informam no display. Quem quiser também pode traçar metas de consumo para o mês, por exemplo. O projeto começou a ser elaborado no 1º ano do curso de eletrônica e foi aprimorado no 3º ano e último do curso da Escola Técnica de Eletrônica Francisco Moreira da Costa (ETE FMC), de Santa Rita do Sapucaí. A ideia já foi premiada pela Associação Brasileira de Incentivo à Ciência (Abric)



IDEIAS INOVADORAS – PARTE III - CAPACITAÇÃO



O Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Baixo Jaguaribe apresentou uma ideia inovadora para seu colegiado que muito contribuirá para compartilhar o conhecimento, pois, não se pode discutir o que não se conhece.

Na 47ª. Reunião Ordinária do CBH do Baixo Jaguaribe, ocorrida em Icapuí, dia 04 de dezembro, a Diretoria do colegiado, em uma iniciativa conjunta com a sua Secretaria Executiva (Cogerh), distribuiu para todos os seus membros uma mídia digital contendo os seguintes documentos:

- Apresentação das obras de Transposição do Rio São Francisco
- Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997)
- Política Estadual de Recursos Hídricos (Lei nº 14.844/2010)
- Regimento interno do CBH Baixo Jaguaribe

Parabéns ao CBH Baixo Jaguaribe pela iniciativa!

LEITORES COMENTAM A EDIÇÃO Nº 02 DO BOLETIM GESTÃO DAS ÁGUAS

- É mais um meio de divulgação das ações que estão sendo realizadas no Sistema Hídrico e deve ser aproveitado por todos (Presidente da Cogerh, João Lúcio Farias).
- O jornal é de grande utilidade para todos que buscam se atualizar nos recursos hídricos do estado do Ceará (Chefe de Gabinete da Cogerh, Antônio Treze de Melo).
- Excelente iniciativa. Fonte de informações sobre a situação atual dos recursos hídricos. (Presidente do Comitê da Região Metropolitana de Fortaleza, Mailde Carlos do Rêgo).

AÇÕES DO PROGRAMA ÁGUA DOCE



A falta d'água no semiárido é um drama antigo para milhares de pessoas em comunidades isoladas do nosso estado. As alternativas encontradas de ofertas de água são em geral de baixa qualidade, vinda de barreiros ou pequenos açudes contaminados com coliformes fecais, fungos e bactérias. Mesmo quando é possível abrir um poço ou apelar para água dos barreiros, o problema persiste, devido à composição do solo e evaporação das chuvas. Resultado, mais de 80% dos poços da região semiárida do Ceará possuem água salobra.

Atualmente, o abastecimento d'água das populações difusas, mesmo com os sistemas já implantados, não é suficiente, o que agrava ainda mais os efeitos maléficos da seca em nosso estado.

Tendo em vista essa realidade, o Estado do Ceará conta hoje com o Programa Água Doce (PAD), que se propõe a instalação sistemas de dessalinização em comunidades rurais difusas que não dispõe de outras alternativas de fontes hídricas para o abastecimento humano.

O referido programa é executado em nosso estado por meio de um convênio federal celebrado entre o Ministério do Meio Ambiente e o Governo do Estado, por intermédio da Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH). Um dos maiores desafios do Programa Água Doce é contribuir com a criação de estruturas permanentes de gestão dos sistemas de dessalinização, tanto nos estados quanto nos municípios e nas comunidades.

A seleção dos municípios do estado, para participarem do PAD obedeceu a relação recebida do Ministério do Meio Ambiente, na qual foram priorizados os municípios com menor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), que dispõem somente de águas salinas ou salobras em seu subsolo, têm baixos índices pluviométricos, principalmente as localizadas na região semiárida brasileira, atendidas pelo Programa Fome Zero e que integra o conjunto de ações do governo federal.

Esses municípios foram escolhidos por meio do Índice de Condição de Acesso à Água (ICAA) e a partir dos níveis de criticidade, definidos pela composição dos seguintes indicadores: a) Pluviometria; b) Índice de Desenvolvimento Humano (IDH); c) Mortalidade Infantil; c) Intensidade de Pobreza; d) Concentrações de Sólidos Totais Dissolvidos (STD); e e) Áreas Susceptíveis à Desertificação (ASD).

Metas Globais atendidas no Programa Água Doce	
Descrição	Quantidade atendida
Municípios que passaram pelo processo de diagnóstico socioambiental	48
Comunidades que passaram pelo processo de diagnóstico socioambiental	666
Comunidades selecionadas para o processo de diagnóstico técnico (bombeamento e teste de vazão)	444
Municípios a serem beneficiados com a instalação dos sistemas de dessalinização	44
Comunidades selecionadas para instalação dos sistemas de dessalinização no estado	222

Já com relação as comunidades rurais difusas foi exigido que cada comunidade preenchesse os seguintes critérios: a) Disponer de Poço Profundo com vazão mínima de 1000 litros/hora; b) Ter energia elétrica; e c) Ter população de, no mínimo, 20 famílias em raio de um quilômetro.

Portanto, um total de 73 sistemas serão concluídos até o final de dezembro de 2015, representando 33% da meta global originária que é de 222 sistemas.



A IMPORTÂNCIA DO ESCRITÓRIO DE PROJETOS CORPORATIVOS NA COGERH

O EPC está vinculado à Presidência da Companhia, proporcionando procedimentos e práticas de gerenciamento de projetos

O Escritório de Projetos Corporativos (EPC), da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH), foi criado em 2013, a partir de um Workshop sobre Gerenciamento de Projetos realizado em março de 2012. Durante a oficina foi discutida a concepção e as atribuições que deveriam ser assumidas pelo Escritório. Em seguida, uma consultoria foi contratada para desenvolver e orientar o processo de sua implantação.



Vinculado à Presidência da Companhia, o EPC vem realizando o monitoramento dos projetos, garantindo a orientação, documentação e capacitação relacionadas às boas práticas, como contribuir para que os projetos sejam concluídos conforme sua finalidade, tempo e custos previstos.

Os monitoramentos são feitos por meio de reuniões semanais, em que participam a Presidência, Diretorias, Gerências, Coordenações e Assessorias da Companhia, que analisam os projetos ordenados pelos Eixos de Atuação: Operação e Manutenção da Infraestrutura Hídrica; Monitoramento Quantitativo e Qualitativo dos Recursos Hídricos; Estudos e Projetos; Gestão Participativa; Implementação dos Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos e Desenvolvimento Institucional. (Lúcia de Sousa Bernardino - Assessoria de Comunicação e Marketing – Cogerh).

PRESIDENTE DA COGERH REPRESENTA O CEARÁ NO V GOVAGUA



João Lúcio Farias apresentou o trabalho que a Cogerh desenvolve no estado, frente à escassez hídrica, junto às experiências internacionais e nacionais

Com objetivo de aprofundar, compartilhar conhecimentos e estimular novos caminhos para enfrentar os desafios relacionados com a governança da água, o presidente da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), João Lúcio Farias, esteve no V Encontro Internacional da Governança da Água - V GovAgua realizado de 10 a 13 de novembro, no Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG/USP). A temática do evento foi “A Governança da Água no Contexto da Escassez Hídrica”.

Mediante experiências do Brasil, Espanha, Estados Unidos e Chile, e para identificar suas semelhanças e diferenças foi realizado, no dia 12 de novembro, o painel “Estratégias Organizacionais: o Estado Frente a Escassez Hídrica - Experiência Internacional”.

No âmbito nacional representando o estado do Ceará, João Lúcio Farias disse: “O Ceará continua apostando na participação social no gerenciamento hídrico”. Vale salientar que os países presentes ainda utilizam uma gestão das águas mais técnica e burocrática. Assim como o estado de São Paulo e Rio de Janeiro.

O presidente falou sobre o acompanhamento que a Cogerh faz nos reservatórios, estudando os cenários da situação hídrica para discutir, junto aos Comitês de Bacias, a distribuição da água, nas Reuniões de Alocação. São nestes momentos que a sociedade e as Comissões Gestoras de cada região também acompanham todo processo. João Lúcio também enfatizou a Gestão da Seca, em que toda semana são realizadas reuniões de acompanhamento da situação de cada município do Estado.

O V GovAgua é uma realização do Grupo de Acompanhamento e Estudos de Governança Ambiental - GovAmb do IEE, em parceria com o Núcleo de Apoio à Pesquisa em Mudanças Climáticas (INCLINE), ambos da USP, e com o Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas da UFABC. (Rafael Esmeraldo Menezes - Assessoria de Comunicação e Marketing da Cogerh).

FÓRUM CEARENSE DOS COMITÊS DE BACIAS PARTICIPA DO DE REUNIÃO PREPARATÓRIA DO XVIII ENCONTRO NACIONAL DE CBHs 2016

O Fórum Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas, com a participação de vários Estados do Brasil, representantes e coordenadores dos Fóruns Estaduais, se reuniu dias 03 e 04/11/2015, em Salvador-BA, no auditório do Hotel Othon Palace com o objetivo de fazer uma reunião avaliativa do XVII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB) que ocorreu em Caldas Novas-GO, em outubro deste ano. Outro objetivo da reunião era discutir a preparação para o XVIII ENCOB, que deverá ocorrer nos dias 03 a 08 de julho de 2016 em Salvador – BA.

O grupo decidiu que no próximo ENCOB será dada a abertura de mais espaço para a plenária se apresentar, falar e expor suas angústias e preocupações, propor soluções e sugerir experiências exitosas de suas bacias hidrográficas.

Foi também proposto pelo grupo a criação de uma revista própria do Fórum Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH). Pelo Ceará, participaram da reunião o Coordenador Geral do Fórum Cearense dos Comitês, Alcides Duarte e Geneziano Martins, Coordenador adjunto.



CONERH APROVA REVISÃO DO REGIMENTO PARA INTEGRAR AS AÇÕES DO COMITÊ DE SEGURANÇA HÍDRICA



O Conselho de Recursos Hídricos do Ceará (CONERH) aprovou a criação de um Grupo de Trabalho que tem como objetivo revisar e atualizar o Regimento Interno do Conselho, a fim de integrar as ações do Comitê de Segurança Hídrica.

O Grupo de Trabalho é composto pelos Conselheiros: Inês Teixeira (IFCE), Zita Timbó (DNOCS), Viviane Monte (SEMA) e como convidado o Sr. Martins Costa do Conselho de Altos Estudos da Assembleia Legislativa. A Secretária Executiva do CONERH que é a Coordenação de Gestão de Recursos Hídricos (CGERH) da SRH, também participará do Grupo de Trabalho, assessorando todo o andamento do Grupo. A reunião do CONERH que deliberou pela criação do Grupo ocorreu na 73ª. Reunião Ordinária, dia 08 de dezembro no auditório da Seinfra.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Se vives de acordo com as leis da natureza, nunca serás pobre; se vives de acordo com as opiniões alheias, nunca serás rico (Sêneca)

FAÇO PARTE DESSA HISTÓRIA



Antonio Madeiro de Lucena é natural da cidade de Brejo Santo-CE, filho de agricultores e de uma família numerosa de treze filhos. Bacharelou-se em geologia pela Universidade Federal do Estado do Ceará em 1978, ingressando seqüencialmente na Empresa Protegia - Projetos de Engenharia e Geologia Ltda, onde participou da execução de projetos de obras rodoviárias do Programa Sertões Cearense, no Governo Virgílio Távora. Já em 20 de fevereiro de 1981 é admitido pela Superintendência de Obras do Estado do Ceará (SOEC), ocupando o cargo de Geólogo do Departamento de Poços, até junho de 1987, onde na oportunidade foi transferido para a Superintendência de Obras Hidráulicas - SOHIDRA, com lotação na Diretoria de Águas Superficiais, onde exerceu vários cargos de chefia no âmbito da área de barragens.

São 34 anos prestados, com muito empenho e dedicação ao serviço público, sempre visando atender à população em geral, sendo cada dia um novo ensinamento aparecer com um caráter ilibado e de respeito às pessoas e a instituição, tendo como palco alvo à estreita relação entre os ensinamentos do Mestre Jesus Cristo e as ciências afins, notadamente a engenharia nos vários parâmetros.

“Nesse longo período longo período de convivência dois aspectos se destacaram: o ambiente físico salutar como também o espiritual, dispensados por todos amigos fraternos lotados no quadro funcional da SRH-SOHIDRA.” Afirma Lucena. “Mecânicas das Rochas”: Caiu a chuva, e correram os rios e, assopraram os ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.” Mateus, 8,25.

SRH PARTICIPA DA DISCUSSÃO SOBRE REÚSO DE ÁGUA

A SRH, através do Coordenador de Gestão de Recursos Hídricos, Carlos Magno, que na ocasião representava o Secretário de Recursos Hídricos, Dr. Francisco Teixeira, participou da mesa-redonda com o tema “Aspectos Legais e Institucionais para aplicação do reúso”. Na mesa de debate estavam presentes a Procuradora de Justiça Sheila Pitombeiras, o Coordenador de Saneamento da Secretaria das Cidades Alceu Galvão Jr e o Professor da UFC, José Carlos Araújo. A mesa-redonda era parte da programação do XII Encontro Técnico de Alto Nível com o tema: “Reúso – uma alternativa hídrica para o Nordeste Brasileiro, ocorrido dias 19 e 20 de novembro no auditório da Cagece. O evento foi realizado com a parceria da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS), Agência Nacional de Águas (ANA) e Governo do Estado do Ceará, por meio da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).



FISCAIS E SUPERVISORES DE RECURSOS HÍDRICOS SÃO NOMEADOS

O Secretário dos Recursos Hídricos, no uso de suas atribuições legais e considerando os artigos 14 e 61 da Política Estadual de Recursos Hídricos (Lei nº14.844/2010), que trata da Fiscalização dos Recursos Hídricos, publicou no Diário Oficial do Estado do dia 04 de dezembro, a Portaria Nº1772/SRH/CE/2015 que determina a fiscalização em águas superficiais e subterrâneas de domínio do Estado do Ceará, designando técnicos da Secretaria de Recursos Hídricos para atuar como Fiscais dos Recursos Hídricos e designando técnicos da Cogerh para atuar como Supervisores dos Recursos Hídricos.

São consideradas atribuições dos Fiscais dos Recursos Hídricos: I- Encaminhar denúncias à Cogerh para providenciar vistoria; II- Analisar processos de usuários infratores que receberam Relatório de Vistoria e não atenderam os prazos para regularização; III – Formalizar Termo de Compromisso; IV- Aplicar as penalidades de multa e embargo; V- Lavrar Auto de Infração e Termo de Embargo conforme seja necessário; VI- Analisar defesa administrativa; VII- Atualizar banco de dados; VIII- Encaminhar processo ao Setor Jurídico da SRH, caso necessite de julgamento.

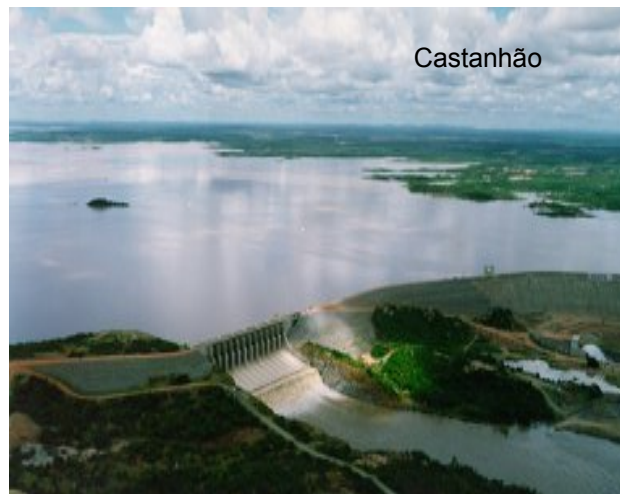
No caso da Cogerh, são consideradas atribuições dos Supervisores dos Recursos Hídricos: I- Receber denúncias e realizar fiscalizações de rotina; II- Realizar vistoria devendo ser lavrado um Relatório de Vistoria, além de um relatório Técnico com descrição do empreendimento, manancial, coordenada e fotos, bem como de relato de irregularidade encontrada, se for o caso; III- Apoiar a SRH na efetivação de embargos; IV- Enviar solicitações de denúncias às Gerências Regionais; V- Receber Relatório de Vistoria e Relatório Técnico das fiscalizações realizadas pelas Gerências Regionais; VI – Formalizar processo, caso o usuário não atenda aos prazos constantes no Relatório de Vistoria e enviá-lo à SRH.

ALOCAÇÃO NEGOCIADA DE ÁGUA NO CEARÁ

Saiba como é a distribuição dos recursos hídricos quanto ao abastecimento humano, indústrias, irrigação e carcinicultura

Fortaleza é a única capital do Brasil que está totalmente inserida na região de clima semiárido. O desenvolvimento do Estado passa pela construção de infraestrutura hídrica para integração de bacias hidrográficas. Devido à grande seca com a qual estamos convivendo, a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), desde maio de 2012, consome água aduzida pelo Canal da Integração e Canal do Trabalhador. Estas são duas estruturas hídricas que interligam a bacia do Jaguaribe com as bacias Metropolitanas, por meio do maior reservatório para múltiplos usos da América Latina, o Castanhão.

De acordo com a legislação brasileira vigente (Lei federal Nº 9.433/97 e Lei estadual Nº 14.844/2010) sobre os recursos hídricos, a gestão da água tem como princípios a descentralização, integração e participação da sociedade representada nos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH).



Castanhão

É no Comitê de Bacia que ocorrem as decisões sobre a distribuição da água entre os diversos centros de consumo e para os inúmeros usuários espalhados pela área de influência de um determinado sistema hídrico.

No caso do Açude Castanhão, são os Comitês do Baixo, Médio e Alto Jaguaribe, do Banabuiú e da Metropolitana que decidem a alocação da água para o 2º semestre do ano. A sociedade, representada nesses Comitês, observa a legislação vigente e as informações técnicas organizadas pelo Sistema Gestor de Recursos Hídricos do Estado, composto pela SRH e a COGERH, o que auxilia na tomada de decisão. O consumo humano, junto à dessedentação animal, tem prioridade de uso em relação aos demais.

Todo o gasto com a manutenção, operação e administração da infraestrutura hídrica existente é custeada pelos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água bruta, instrumento de gestão integrante da Política Estadual dos Recursos Hídricos (Lei nº 14.844/10). A cobrança pelo uso da água tem dois aspectos básicos: a necessidade de financiamento das ações de gerenciamento dos recursos hídricos e a indução do uso racional da água, um bem público escasso e dotado de valor econômico.

A matriz de cobrança implementada no Ceará teve início em 1996 e acompanha a capacidade de pagamento dos diversos setores usuários. Desta forma, se paga mais pela mesma quantidade de água quem tem maior capacidade de pagamento. Nesse sistema ocorre o subsídio cruzado em que o setor industrial e o saneamento pagam, respectivamente, R\$ 543,08 e R\$ 124,48 por mil metros cúbicos, enquanto o setor agrícola paga R\$ 1,18 pela mesma quantidade de água consumida.

De toda a água que é aduzida para a RMF, diretamente do Castanhão, o maior volume é destinado para o abastecimento humano das sedes municipais que representa 87%, enquanto o setor industrial fica com 9%, o restante, 4%, fica distribuído entre os demais usos.

A água do Castanhão também é liberada para perenização de 150 Km de leito do Rio Jaguaribe até a barragem de Itaíçaba. Neste percurso a água alocada pelos CBHs é utilizada para diversas finalidades de uso, como irrigação (53%), abastecimento humano (39%), indústria (5%) e carcinicultura (3%) do volume para o vale do Jaguaribe. Esses números demonstram dois pontos: em 1º lugar, a alocação da água no Ceará obedece aos limites legais e ocorre no âmbito dos CBHs de forma consensual; o 2º aspecto importante é que o volume de recursos arrecadados com a cobrança na RMF custeia as atividades com o gerenciamento dos recursos hídricos em todo o Estado do Ceará. (Marcílio Caetano – Gerente Comercial da Cogeh)



SRH E COGERH DISCUTEM O PACTO NACIONAL PELA GESTÃO DAS ÁGUAS (PROGESTÃO)

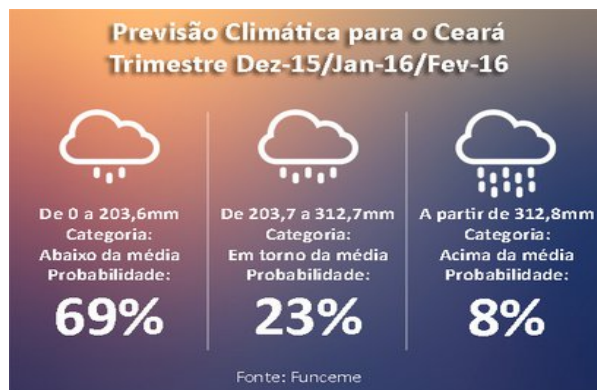
O Pacto Nacional pela Gestão das Águas (PROGESTÃO) é um contrato celebrado entre a Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) e a Agência Nacional de Águas (ANA), objetivando a concessão de estímulo financeiro pelo alcance de metas de gerenciamento de recursos hídricos. O Secretário Adjunto da SRH, Dr. Ramon, junto com a Coordenadoria de Gestão de Recursos Hídricos (CGERH) e a Assessoria de Desenvolvimento Institucional (ADINS) da SRH e os setores ligados a tecnologia da informação, operação, segurança de barragens, outorga, cobrança e monitoramento da Cogehr, estiveram reunidos para avaliar as metas alcançadas pelo Estado do Ceará e os esforços necessários para o avanço até 2018, prazo final do contrato. Vale salientar que das 32 metas estaduais estabelecidas pela ANA, 22 metas já foram atingidas. A reunião ocorreu no dia 26 de novembro na sala da SRH.



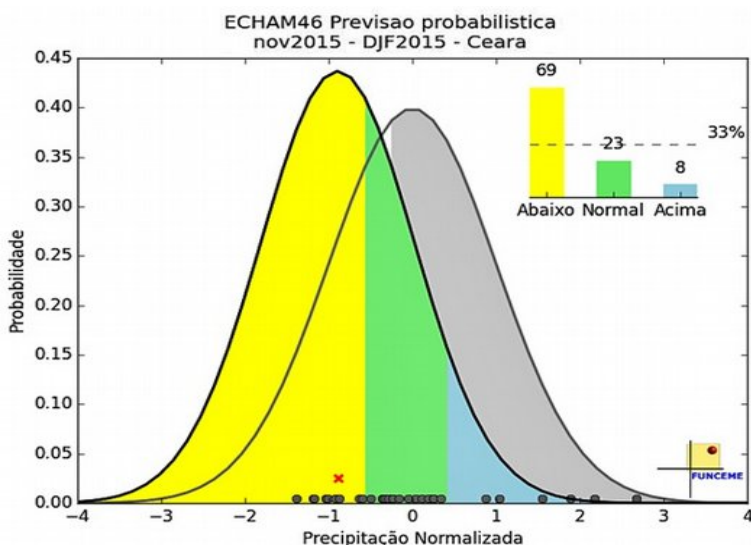
PREVISÃO DE POUCAS CHUVAS NO CEARÁ EM 2016.

Funceme divulgou o prognóstico para os meses de dezembro de 2015, janeiro e fevereiro de 2016.

O Oceano Pacífico Equatorial apresenta, atualmente, elevada anomalia de aquecimento, o que caracteriza o El Niño mais intenso desde 1997/1998, podendo trazer consequências negativas para o Nordeste do Brasil, como a escassez de precipitações. Um dos reflexos da atuação desse fenômeno pode ser percebido na previsão climática elaborada hoje pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme). Para os meses de dezembro de 2015, janeiro e fevereiro de 2016, o prognóstico aponta 69% de probabilidade de chuvas abaixo da média no Ceará durante o período. As chances de haver precipitações em torno da média são de 23% e para chuvas acima da média, a probabilidade é de apenas 8%.



A categoria abaixo da média histórica para o trimestre dez-jan-fev no Estado corresponde a chuvas de 0 a 203,6mm. Precipitações de 203,7 a 312,7mm são consideradas em torno da média e, se chover 312,8mm ou mais, a categoria é acima da média.



É muito importante ressaltarmos que o trimestre em questão engloba dois meses de pré-estação chuvosa, dezembro e janeiro, quando os sistemas que normalmente atuam nessa época são de menor previsibilidade, como Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis, Cavados e a influência de Sistemas Frontais”, explica o meteorologista Leandro Valente. Ele destaca também, que, apesar da baixa previsibilidade, além do modelo atmosférico da Funceme, outros modelos de instituições nacionais e internacionais também apontam maior probabilidade de precipitações abaixo da média para o Ceará nos próximos três meses.

Todos os meses, a Funceme lança previsão climática para o trimestre posterior. Entretanto, o principal prognóstico que a instituição elabora é divulgado na segunda quinzena de janeiro (que aponta para os meses de fevereiro, março e abril), quando são analisadas as condições termodinâmicas do Pacífico e do Atlântico pouco antes do início a quadra chuvosa no Ceará. (Fonte: Assessoria de Comunicação da Funceme. 20 de novembro de 2015.)

INSPEÇÃO DE SEGURANÇA É REALIZADA NAS BARRAGENS MONITORADAS PELA COGERH

Durante as visitas é feito preenchimento de um check-list para coleta de dados

Para garantir a segurança e reduzir a possibilidade de acidente, a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH), por meio da Gerência de Segurança e Infraestrutura Hídrica (GESIN), tem realizado Inspeção Regular de Barragens no estado do Ceará. O monitoramento faz parte da Política Nacional de Segurança de Barragens, definida na Lei Nº12.334/2010, que destina-se a acumulação de água para quaisquer usos.



Antes da Lei surgir, não existiam responsáveis pela segurança das barragens. No entanto, a Companhia já possuía uma rotina de inspeção, tornando o Ceará pioneiro no Brasil. A COGERH, empresa gestora vinculada à Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), tem o papel de monitorar as 78 barragens estaduais que estão sob sua responsabilidade na realização de vistorias técnicas.

Durante as vistorias é realizado um preenchimento de uma lista de inspeção ou check-list, contendo a situação da infraestrutura física das barragens. Também é feito o registro por fotos, permitindo detectar possíveis problemas. Os Agentes de Guarda e Inspeção de Reservatório (AGIR) ficam responsáveis para corrigir os problemas de pequeno porte. Já para as falhas de médio porte, o gerente regional é acionado para que faça as correções. No entanto, nos casos considerados de grande porte, a GESIN é acionada para fazer o levantamento do problema, elaborar um projeto e executar a obra de intervenção.

A Companhia também investe em treinamento para capacitar os profissionais responsáveis por inspecionar as barragens.

COGERH FAZ CAMPANHA DO USO CONSCIENTE DA ÁGUA Ações publicitárias vêm sendo realizadas para sensibilizar a população cearense

Mediante o cenário da escassez hídrica, a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) vem desenvolvendo uma Campanha do Uso Consciente da Água para que a população de Fortaleza e dos municípios do estado do Ceará tenham responsabilidade na utilização desse recurso hídrico, que tem se tornado cada vez mais precioso.

A Companhia produziu um VT publicitário para que a Cogerh se faça conhecida pela população e que todos saibam do seu papel dentro do Sistema Hídrico. O vídeo contextualiza a situação dos açudes públicos e as ações do Governo do Estado para minimizar os efeitos da seca nos últimos quatro anos de chuva abaixo da média. O VT convoca a todos os usuários de água a colaborar com a sua utilização de maneira racional. Spots de rádios também foram criados e um dos objetivos de ambos é a propagação nas mídias sociais, TV's e rádios.

Saiba mais sobre a situação hídrica do Estado lendo dois textos informativos. Assista o VT e escute os Spots de rádio: <http://tinyurl.com/q7xsjkl>.

PROMOÇÃO DO BOLETIM :

Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos – SIGERH

COMISSÃO EDITORIAL:

- | | |
|-----------------------------|---------------------------------|
| - Henrique Silvestre – SRH | - Augusto Neto (Guto) - FUNCEME |
| - Márcia Caldas – SRH | - Yuri Castro - SOHIDRA |
| - Emanuel Oliveira – COGERH | - Rafeale Esmeraldo – COGERH |

Revisão de Texto

Vanja Boaventura

Supervisão Geral: Ramon Rodrigues (Secretário Adjunto – SRH)

Sugestões e comentários – enviar e-mail para: boletimdasaguas@srh.ce.gov.br